### RELATÓRIO ANUAL 2017





#### ÍNDICE

3	Diretoria Executiva / Conselho Administração
4	Palavra da Diretoria
6	População de Cavalos por Estado
7	População de Cavalos por Grau de Sangue
8	Transferência / Proprietários por Estado / Importação de Cavalos
9	Transferência de Embrião
10	Associados por Estado / Ano
11	Eventos por Estado

#### **Diretoria Executiva**

12

13

**Presidente:** Edilson de Siqueira Varejão Júnior (Cicinho)

**Eventos por Modalidade** 

Demonstrações Financeiras

#### **Vice-Presidentes:**

Érico Franciscato Braga Emerson Vinicius Oliveira Dias Maurício Coelho Júnior Rodrigo Andrade de Valadares Gontijo Rafael Ferreira Ideburque Leal

#### Superintendente Geral: Daniel L. Costardi

#### Superintendente Técnico:

Ana Paula Prandini

**Diretor Internacional:** Marcos Carvalho Ferreira e Sá

#### **Conselho Fiscal**

#### Membros Efetivos: Henrique Brandão Menezes Júnior

Sérgio Moura Carneiro de Novaes **Membros Suplentes:** 

Alessandro Spinassé André José da Nóbrega Dantas

Marcelo Iguma

#### Conselho de Administração

#### Presidente:

Sérgio Ricardo Pulzatto

#### **Membros Natos:**

Érico de Oliveira Braga Euclydes Aranha Netto (In Memorian) Fábio Pinto da Costa Gianni Franco Samaja (In Memorian) José Eugênio de Rezende Barbosa (In Memorian) José Macário Perez Pria Marcelo Waldemarin Alves Ferreira Ovídio Vieira Ferreira Paulo César Rebeis Farha

Samir Jubran (In Memorian) Sérgio Luiz Rodovalho Nouguês (In Memorian) Sérgio Paes de Almeida (In Memorian)

Membros Eleitos: Alex Saleta Alex Saleta
André Nunes Costa
Aroldo Souza Durães
Bruno José Ribeiro
Carlos Eduardo Faraco Braga
Daniel de Oliveira Roberto
Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho
Eduardo Vieira Borba
Feline Rodrígues Relinatto Felipe Rodrigues Belinatto
Frederico Guilherme Rocha Bezerra
Geraldo Alves Ferreira Filho
Geraldo Majella Barbosa Prata
Gilmar Mandotti Garcia Hely Felippe Júnior Jefferson Butti Abbud José Astor Baggio Júnior Luciano Thomitão Beretta

Marcelo de Araújo Pessoa Marcos Carvalho Ferreira e Sá **Marcus Vinicius Orefice** Mário Garcia da Costa Filho Marli Aparecida Jacometto Faria Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha Otavio Brentan de Figueiredo Ferraz Paulo Eduardo Souza de Figueiredo Ferraz Paulo Eduardo Souza de Figueir Paulo Sérgio Zaparolli Dedemo Regis Savietto Frati Roberto Jorge Lima Tenório Rodrigo Cansanção Loureiro Rodrigo Costa Henriques Sérgio Ricardo Pulzatto

Thomas de Melo e Souza Vagner Simionato Wilson Vitório Dosso

#### 2017: OS BONS NÚMEROS EXPLICAM!

#### Raça Quarto de Milha segue líder no Brasil

Chegamos ao fim de mais uma temporada. E que temporada! Foram 18 campeonatos em 11 eventos oficiais, 676 competições oficializadas, com 83 mil inscrições, e recordes absolutos que comprovam a força da nossa raça e o sucesso do Quarto de Milha no Brasil. Os números não deixam margem para dúvidas. Este ano, as nossas competições oficiais somaram 19,2 mil inscrições, receberam 8,5 mil animais, cerca de 5 mil competidores e distribuíram R\$ 6,3 milhões em prêmios.

Os dígitos que apontam a expansão do cavalo da família brasileira, também representam o trabalho de uma ABQM moderna e preocupada em fazer cada vez mais e melhor pelo seu associado. Já parou para pensar no que conquistamos este ano? Algumas delas:

- A promulgação da Emenda Constitucional 96;
- O novo Regulamento do Serviço de Registro Genealógico;
- Os investimentos e avanços em tecnologia;
- E o novo jeito de realizar eventos.

A política de fomento que estimulou o crescimento dos eventos oficiais e oficializados realizados em todo o território nacional, durante a gestão Fábio Pinto da Costa, que nos antecedeu com tamanha retidão, competência e aprovação de 98% (Gestão 2015/2017), também merece o nosso reconhecimento e agradecimento pelo exemplo que fica e que será seguido por nós, que almejamos também resultados robustos e a satisfação dos quartistas.

Após uma sequência de recordes em Avaré (SP), nos eventos oficiais de Conformação e Trabalho, que foram intercalados pelas notórias expansões das corridas no Jockey Club de Sorocaba (SP) e nas competições do Centro-Oeste e do Sul, onde o Laço Comprido segue sua expressiva trajetória de crescimento, realizamos em novembro, no Parque das Palmeiras, em Lagarto (SE) — magnífico centro de eventos equestres de nosso conselheiro Geraldo Majella —, o 15º Potro do Futuro & Campeonato Nacional de Vaquejada. Essa grande festa no Nordeste marcou o fim de uma temporada de sucesso e o primeiro evento oficial da nossa gestão.

No início deste bimestre, quando assumimos a Diretoria Executiva da ABQM, a raça Quarto de Milha reafirmou o seu espaço na equinocultura brasileira, chegando à marca de 540 mil animais registrados. Mais de 30 mil só este ano. Em 2013, eram 415 mil animais registrados no Stud Book da Associação. Levantamento indicou que nos últimos cinco anos tivemos um crescimento superior a 30% — 125 mil equinos — no plantel nacional da raça.

São Paulo segue no topo do ranking, com 235 mil animais registrados. Em seguida aparece o Paraná (47 mil), Minas Gerais (35 mil) e Mato Grosso do Sul (31 mil). Entre as regiões do país, o Nordeste se destaca com um crescimento 67% no número de animais, no mesmo período. Os registros na região saltaram de 68 mil para 115 mil. Esses números fazem do QM a maior raça equina do Brasil e posiciona a ABQM como a maior entidade de cavalos da América Latina.

2017 também foi um ano de muitas batidas de martelo do Quarto de Milha. Foram promovidos 257 leilões (111 presenciais e 146 virtuais), que apuraram, até 14 de dezembro, o expressivo montante de mais de R\$ 236,4 milhões. Essa cifra é referente à comercialização de 6.583 animais das linhagens de Trabalho, Corrida e Conformação, alcançando a satisfação de nossos criadores, apesar da grave crise econômica que passa o Brasil.

Em 2018, mesmo sendo ano de eleições gerais, não deve ser diferente. O mercado financeiro projeta um cenário menos conturbado para a economia brasileira. A expectativa é de inflação baixa e controlada, juros de um dígito e com tendência de queda, quadro que cria ambientes de incentivo para investimentos e para a retomada da produção, com a recuperação do emprego em vastos segmentos da sociedade. O mercado do cavalo, especialmente o do Quarto de Milha, deve se manter sólido, chegando a cifras que ultrapassem R\$ 16 bilhões no ano.

E com essa perspectiva e muito entusiasmo, seguiremos empenhados no desenvolvimento da raça, estimulando a criação, divulgando o Quarto de Milha, promovendo e incentivando as competições esportivas com 'o cavalo mais versátil do mundo' e trabalhando para que você tenha mais motivos para estar conosco no ano que se avizinha. Mais conquistas, muita prosperidade, paz, saúde e união é o que desejamos para você e toda a nossa família quartista em 2018.

Um grande abraço,



**Cicinho Varejão,** presidente da Diretoria Executiva da ABQM

#### População de Cavalos por Estado

Estado	Populaçã	o Cavalos	Registro	s no ano
	2017	2016	2017	2016
Acre	1.003	954	110	187
Alagoas	7.221	6.699	575	576
Amapá	20	25	1	4
Amazonas	118	92	21	19
Bahia	19.360	17.991	1.607	1.567
Ceará	8.953	8.134	852	1.036
Distrito Federal	2.905	2.698	251	327
Espírito Santo	6.060	5.866	240	305
Goiás	24.096	22.688	1.446	1.516
Maranhão	3.576	3.269	335	333
Mato Grosso	10.908	10.161	676	559
Mato Grosso do Sul	30.880	30.036	1.351	1.420
Minas Gerais	35.067	33.540	1.901	2.223
Pará	3.997	3.826	182	228
Paraíba	13.934	12.554	1.466	1.621
Paraná	47.362	45.640	1.994	2.061
Pernambuco	18.573	16.977	1.633	1.699
Piauí	1.340	1.243	120	115
Rio de Janeiro	13.190	11.943	1.059	1.018
Rio Grande do Norte	10.493	9.600	1.258	1.255
Rio Grande do Sul	20.028	19.252	857	816
Rondônia	2.629	2.368	390	347
Roraima	46	55	2	4
Santa Catarina	5.474	5.092	465	507
São Paulo	236.946	229.358	8.195	9.091
Sergipe	8.311	7.489	929	1.017
Tocantins	2.177	2.107	94	126
TOTAL GERAL	534.667	509.657	28.010	29.977



#### População de Cavalos por Grau de Sangue

· opaiay	10 de 0d 1 d 1 0 0	por Grad de 3	a6 a.c
Estado	PURO	MESTIÇO	TOTAL
Acre	448	555	1.003
Alagoas	4.345	2.876	7.221
Amapá	14	6	20
Amazonas	74	44	118
Bahia	8.131	11.229	19.360
Ceará	4.197	4.756	8.953
Distrito Federal	2.058	847	2.905
Espírito Santo	2.471	3.589	6.060
Goiás	11.183	12.913	24.096
Maranhão	1.575	2.001	3.576
Mato Grosso	4.968	5.940	10.908
Mato Grosso do Sul	11.702	19.178	30.880
Minas Gerais	15.813	19.254	35.067
Pará	1.893	2.104	3.997
Paraíba	7.132	6.802	13.934
Paraná	20.054	27.308	47.362
Pernambuco	10.372	8.201	18.573
Piauí	505	835	1.340
Rio de Janeiro	7.197	5.993	13.190
Rio Grande do Norte	4.776	5.717	10.493
Rio Grande do Sul	7.198	12.830	20.028
Rondônia	1.357	1.272	2.629
Roraima	5	41	46
Santa Catarina	3.000	2.474	5.474
São Paulo	117.898	119.048	236.946
Sergipe	4.610	3.701	8.311
Tocantins	660	1.517	2.177
TOTAL GERAL	253.636	281.031	534.667



#### Transferência por Estado

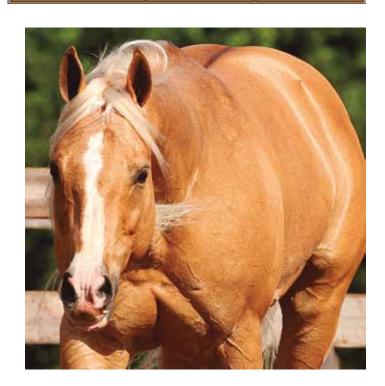
Estado 2017 2016													
Estado	2017	2016											
Acre	122	180											
Alagoas	740	675											
Amapá	5	5											
Amazonas	30	16											
Bahia	1.245	1.093											
Ceará	838	887											
Distrito Federal	246	265											
Espírito Santo	248	209											
Goiás	1.366	1.332											
Maranhão	492	386											
Mato Grosso	714	695											
Mato Grosso do Sul	987	968											
Minas Gerais	1.822	1.776											
Pará	312	309											
Paraíba	983	1.090											
Paraná	1.668	2.133											
Pernambuco	1.311	1.500											
Piauí	177	190											
Rio de Janeiro	916	835											
Rio Grande do Norte	1.257	1.362											
Rio Grande do Sul	618	526											
Rondônia	247	222											
Roraima	24	26											
Santa Catarina	352	350											
São Paulo	6.914	7.256											
Sergipe	1.009	971											
Tocantins	171	155											
TOTAL GERAL	24.814	25.412											

#### Proprietários por Estado

Estado	2017	2016
Acre	310	296
Alagoas	1.775	1.676
Amapá	38	38
Amazonas	100	96
Bahia	3.709	3.464
Ceará	2.929	2.711
Distrito Federal	866	857
Espírito Santo	1.263	1.219
Goiás	4.852	4.690
Maranhão	1.015	974
Mato Grosso	2.555	2.492
Mato Grosso do Sul	4.283	4.214
Minas Gerais	6.849	6.684
Pará	858	829
Paraíba	3.733	3.501
Paraná	9.929	9.717
Pernambuco	4.977	4.744
Piauí	722	681
Rio de Janeiro	3.759	3.646
Rio Grande do Norte	4.126	3.797
Rio Grande do Sul	4.193	4.084
Rondônia	781	744
Roraima	61	57
Santa Catarina	1.566	1.519
São Paulo	37.718	37.074
Sergipe	2.534	2.393
Tocantins	672	652
Outros Países	1.545	1.453
TOTAL GERAL	107.718	104.302

#### Importação de Cavalos

Ano	Quantidade
2017	94
2016	128
2015	212
2014	353
2013	414
2012	618
2011	492
2010	309
2009	327
2008	203
2007	87
TOTAL GERAL	3.237



Transferência de Embrião

				$\overline{\Box}$			$\overline{}$																$\overline{\Box}$					
2017	16	120	0	4	381	86	14	31	298	47	107	348	995	64	246	206	332	0	406	133	94	132	1	95	2.936	237	9	7.215
2016	26	113	9		412	124	26	64	271	38	62	318	744	90	298	450	280	5	457	135	79	118		118	3.160	211	2	7.607
2015	18	83		2	350	175	12	57	198	22	77	352	591	102	290	555	246	10	435	144	71	126		153	3.080	185	18	7.352
2014		99		4	347	177	6	. 67	180	11	82	228	512	69	168	501	267	7	640	110	36	108		105	2.744	126		6.564
2013	2	17			166	72	12	45	78	4	54	94	348	31	93	350	126	5	356	26	13	67		78	1.853	46	2	3.988
2012		53			158	58	7	55	09	7	45	191	364	41	103	248	126	8	151	77	15	57		34	1.772	39		3.669
2011	3	24			141	52	10	39	44		22	122	276	25	89	248	78		152	30	11	11		36	1.448	25	1	2.866
2010		16			62	20	2	21	18		14	91	158	3	34	130	47		106	36	14	12		24	1.100	12	1	1.924
2009		25			62	14	8	24	13		4	44	100	3	27	155	29		70	23	9	9		9	867	4	1	1.491
2008		12			20	5	9	11	2		4	13	73		7	141	19	1	47	13	6	4		2	533	9		928
2007		4			6	1	2	11	2		3	8	41	1	8	72	5		27	4	9	1			388			593
Estado	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Minas Gerais	Pará	Paraíba	Paraná	Pernambuco	Piauí	Rio de Janeiro	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	TOTAL GERAL



Associados por Estado

Estado	Benemérito	Competidor	Contribuinte	Jovem	Pleno	Remido	Total
Acre	0	11	42	11	48	0	112
Alagoas	1	180	369	23	184	1	758
Amapá	0	1	4	0	7	0	12
Amazonas	0	7	8	3	22	0	40
Bahia	1	328	722	57	483	0	1.591
Ceará	0	215	461	19	276	0	971
Distrito Federal	1	50	141	16	100	0	308
Espírito Santo	0	74	157	53	119	0	403
Goiás	0	223	645	111	540	0	1.519
Maranhão	0	107	199	20	189	0	515
Mato Grosso	0	158	353	46	367	0	924
Mato Grosso do Sul	0	208	459	71	481	1	1.220
Minas Gerais	0	494	1.251	261	700	0	2.706
Pará	0	74	117	35	132	1	359
Paraíba	1	228	557	31	361	0	1.178
Paraná	0	448	1.127	238	721	0	2.534
Pernambuco	1	367	939	55	472	1	1.835
Piauí	0	51	134	3	93	0	281
Rio de Janeiro	1	213	589	152	352	1	1.308
Rio Grande do Norte	1	224	609	31	321	0	1.186
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0
Rondônia	0	48	151	19	116	0	334
Roraima	0	4	5	1	12	0	22
Santa Catarina	0	88	186	53	139	0	466
São Paulo	12	1.767	4.844	1.093	2.770	16	10.502
Sergipe	0	150	427	41	244	0	862
Tocantins	0	49	87	14	81	0	231
TOTAL GERAL	19	5.767	14.583	2.457	9.330	21	32.177

#### Associados por Ano

Estado Renemérito Competidor Contribuinte Jovem Pleno Remido														
Estado	Benemérito	Competidor	Contribuinte	Jovem	Pleno	Remido	Total							
2017	19	5.764	14.580	2.458	9.335	21	32.177							
2016	18	5.622	13.266	2.387	8.951	23	30.267							
2015	12	4.455	13.054	2.188	8.341	23	28.073							
2014	6	3.405	12.590	2.091	7.652	23	25.767							
2013	6	2.773	10.903	1.694	7.125	23	22.524							
2012	6	2.033	9.615	1.447	6.400	23	19.524							
2011	6	1.631	8.013	1.225	5.664	23	16.562							
2010	6	1.280	6.507	950	4.656	23	13.422							
2009	6	977	5.434	759	3.752	23	10.951							
2008	6	780	4.458	555	3.037	23	8.859							
2007	6	631	3.585	373	2.432	23	7.050							
TOTAL GERAL	97	29.351	102.005	16.127	67.345	251	215.176							



Eventos por Estado

	Estado Eventos Oficializados Inscrições Eventos Oficiais ABOM													
Estado	Eventos Oficializados	Inscrições	Eventos Oficiais ABQM	Inscrições										
Acre	5	217	0	0										
Alagoas	20	2.106	0	0										
Amapá														
Amazonas														
Bahia	33	2.043	0	0										
Ceará	20	563	0	0										
Distrito Federal	31	1.680	0	0										
Espírito Santo	8	987	0	0										
Goiás	12	1.435	0	0										
Maranhão	24	1.761	0	0										
Mato Grosso	10	411	0	0										
Mato Grosso do Sul	35	1.961	0	0										
Minas Gerais	100	7.201	2	301										
Pará	10	1.729	0	0										
Paraíba	33	1.064	0	0										
Paraná	83	9.908	0	0										
Pernambuco	32	1.087	3	565										
Piauí	3	21	0	0										
Rio de Janeiro	88	5.491	0	0										
Rio Grande do Norte	26	1.570	0	0										
Rio Grande do Sul	30	1.869	0	0										
Rondônia	12	139	0	0										
Roraima														
Santa Catarina	15	525	0	0										
São Paulo	264	41.394	127	16.132										
Sergipe	20	1.266	2	870										
Tocantins														
TOTAL GERAL	914	86.428	134	17.868										



č	2
ŧ	֡
Q	ב כ
ā	J
200	2
720	ממי
172	5
Roa	ָ ע
Pool	ב
المار	
ادار	2
≥	>
٩	לכ
٩	כ
tida	2
In	
C	ď

	Total Geral	5	36		0	0	38	27	35	12	14	32	11	37	126	11	34	95	46	2	101	29	35	12	0	15	489	27	0	1.262
	Working Cow Horse	c					o	°	°	°	o	°	0	0	1	°	°	0	0	°	o	0	o	°		0	20	°		21
	Vaquejada	c	2				23	26	0	o	0	4	0	0	0	°	34	0	39	4	0	23	0	0		0	0	19		196
	Team Penning	c		Ì			0	0	0	o	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	9	0	0	0		0	21	0		20
	Tambor	"		١			11	1	4	8	7	22	8	3	59	11	٥	41	7	1	31	9	0	3		0	183	2		381
evelitos	Rédeas	c					0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2	0		0	22	0		34
Modalidades realizadas 110s everitos	Ranch Sorting	c					0	0	0	°	0	°	2	7	30	°	0	4	0	0	9	0	1	0		0	39	0		88
nes neall	Outras	c					0	0	13	0	1	0	1	8	16	o	0	14	0	0	18	0	13	0		10	81	0		175
Modalida	Laço Pé	c					0	0	2	0	3	0	1	0	3	o	0	4	0	0	3	0	0	3		0	13	0		35
Qualitinane de	Laço em Dupla	c					0	0	4	0	0	0	1	0	9	o	0	0	0	0	3	0	0	3		0	4	0		18
Mall	Laço Comprido	c					0	0	0	0	0	0	2	5	0	0	0	7	0	0	0	0	19	0		5	0	0		38
	Laço Cabeça	c					0	0	2	0	3	0	1	0	3	0	0	4	0	0	3	0	0	3		0	13	0		35
	Baliza	,					1	0	0	4	0	9	0	2	6	0	0	21	0	0	56	0	0	0		0	89	3		142
	Apartação	c					3	0	0	o	0	0	0	12	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	25	0		48
	Estado	Acre	Second	200900	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Minas Gerais	Pará	Paraíba	Paraná	Pernambuco	Piauí	Rio de Janeiro	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	TOTAL GERAL





#### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Março de 2018

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

#### Sumário

Balanços patrimoniais	15
Demonstrações dos resultados	16
Demonstrações dos resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa	19
Notas explicativas	20
Relatório dos auditores independentes	46

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA

## **BALANÇOS PATRIMONIAIS**

# EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais)

OVITA	Nota			PASSIVO F PATRIMONIO I (OL IIDO	Nota		
)	Explicativa	2017	2016		Explicativa	2017	2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.377	331.607	Fornecedores nacionais e contas a pagar		653.099	323.870
Aplicações financeira de liquidez imediata	2	23.070.129	21.235.226	Salários e encargos sociais a recolher		662.660	682.499
Prestações de serviços a receber	9	1.165.399	700.049	Cofins a recolher	15 (b)	4.629	6.223
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	(7.366)	(31.244)	Fomento a aplicar	10	163.525	2.463.559
Adiantamentos a fornec. e empregados		438.084	378.695	Obrigações a pagar com:			
Despesas pagas antecipadamente		1.805	1.878	"Porto do Futuro" Corrida		239.324	277.000
		24.684.428	22.616.211	Challenge	6	192.204	204.220
NÃO CIRCULANTE				Exame DNA a aplicar		28.302	٠
Realizável a longo prazo (depósitos judiciais)		35.742	5.742	Créditos a quartistas e outros créditos	11	703.860	748.698
Imobilizado	7	2.301.167	2.492.754	Repasse AQHA		48.130	104.854
Intangível	00	2.306.091	2.082.559	Projeto Avante Seis Balizas		1.500	1.500
		4.643.0000	4.581.055			2.667.233	4.812.423
					'		
				NÃO CIRCULANTE			
				Challenge	6	175.550	172.300
				Provisão para demandas judiciais	12		104.500
						280.050	276.800
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13		
				Patrimônio social		7.577.894	6.756.965
				Reserva de subvenção para investimento		13.969.796	9.547.480
				Ajuste de avaliação patrimonial		560.353	570.345
				Superávit do exercício		4.272.102	5.232.893
						26.380.145	22.108.043
TOTAL DO ATIVO		29.327.428	27.197.266	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		29.327.428	27.197.266

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais)

	Nota		
	Explicativa	2017	2016
RECEITA DE ATIVIDADE SOCIAL	4473	= 0.15.000	
Sócios	14 (a)	5.846.938	5.076.935
Stud Book	14 (b)	10.597.573	10.525.778
Esporte	14 (c)	9.247.249	8.254.910
Revista	14 (d)	556.771	652.273
Outras receitas – Marketing		115.337	175.893
~		26.363.868	24.685.789
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Impostos incidentes sobre a receita	15	(246.460)	(224.364)
CUSTO DA ATIVIDADE SOCIAL			
Stud Book	16	(2.298.436)	(1.911.677)
Esporte	10	(11.442.251)	(9.553.780)
Revista		(940.352)	(1.146.088)
TO TO TO		(14.681.039)	(12.611.545)
		(=,	(,
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		11.436.369	11.849.880
Esporte		(1.037.883)	(670.472)
Despesas com marketing		(1.158.683)	(1.171.238)
Despesas comerciais (PCLD)		(7.366)	(20.850)
Administrativas	17	(6.237.510)	(6.779.227)
Despesas financeiras	18	(603.790)	(439.971)
Receitas financeiras	18	1.805.992	2.411.590
Outras receitas		74.973	53.181
		(7.164.267)	(6.616.987)
RESULTADO OPERACIONAL		4.272.102	5.232.893
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	13 (c)	4.272.102	5.232.893

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais)

	2017_	2016
Superávit do exercício	4.272.102	5.232.893
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	4.272.102	5.232.893

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais)

	Patrimônio Social	Reserva de subvenção para investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	5.983.071	3.072.328	580.338	7.2389.413	16.875.150
Destinação da reserva de investimentos Superávit do exercício		7.239.413		(7.239.413) 5.232.893	5.232.893
Realização do ajuste de avaliação patrimonial Imobilizações realizadas - exercício 2016	773.894	9.993 (773.894)	(9.993)		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.756.965	9.547.840	570.345	5.232.893	22.108.043
Destinação da reserva de investimentos Superávit do exercício		5.232.893		(5.232.893) 4.272.102	4.272.102
Realização do ajuste de avaliação patrimonial Imobilizações realizadas - exercício 2017	820.928	9.993 (820.928)	(9.993)		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	7.577.893	13.969.798	560.352	4.272.102	26.380.145

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais)

(Emiliary)	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	4.272.102	5.232.893
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	678.246	942.161
Baixa de Imobilizado	110.737	-
Variação em crédito de liquidação duvidosa	(23.879)	17.622
Total superávit ajustado	5.037.206	6.192.676
(Aumento) Diminuição nos ativos operacionais:		
Aplicações financeira de liquidez imediata	(1.834.903)	(4.157.712)
Prestações de serviços a receber	(465.349)	(526.478)
Adiantamentos a fornec. e empregados	(59.389)	(178.292)
Despesas pagas antecipadamente	73	652
Realizável a longo prazo	(30.000)	(4.828)
	(2.389.568)	(4.866.658)
(Diminuição) / Aumento nos passivos operacionais:	,,	, ,
Fornecedores nacionais e contas a pagar	266.578	226.575
Salários e encargos sociais a recolher	(19.838)	52.011
Cofins a recolher	(1.594)	(16.175)
Prêmios e obrigações com:	,,	,,
"Porto do Futuro" corrida	(37.676)	15.500
Challenge	(8.767)	5.441
Conformação	32.650	(7.910)
Captação de recursos de doação	52.050	(832)
Fomento a aplicar	(2.300.033)	(1.020.893)
Créditos pendentes a identificar	(44.838)	224.956
Exames de DNA a aplicar	28.302	224.550
Repasse AQHA	(56.724)	64.333
Projeto Avante Seis Balizas	(30.724)	1.500
Projeto Avante Seis Balizas	(2.141.940)	(455.494)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	505.698	870524
Caixa liquido gerado pelas atividades operacionais	303.036	6/0324
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(820.928)	(773.894)
Caixa liquido aplicado nas atividades de investimentos	(820.928)	(773.894)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes	(315.230)	96.630
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	331.607	234.977
No final do exercício	16.377	331.607
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes	(315.230)	96.630
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(020.200)	

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeira

#### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em reais)

#### 1. Contexto operacional

A Associação é uma entidade de natureza civil sem fins lucrativos e tem por objetivo o desenvolvimento, o estímulo à criação e a divulgação do Cavalo Quarto de Milha no Brasil e, eventualmente, no exterior e, para tanto, promove as seguintes e principais atividades:

- a) Melhoramento do cavalo de sela nacional, através da mestiçagem com o Cavalo Quarto de Milha norte-americano;
- Estabelecimento e manutenção do Registro Genealógico da Raça, o desenvolvimento de pesquisas e arquivamento da árvore genealógica dos animais: puros, cruzados e mestiços, em todo o Território Nacional e, eventualmente, no exterior ("Stud Book");
- c) Expedição dos Certificados de Registros e Propriedades dos animais inscritos no Registro Genealógico, nos termos da delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento;
- d) Regulamentação e fiscalização de todos os assuntos pertinentes à raça Quarto de Milha, tais como: criação, exibição, competição, transferências de propriedade, leilões, publicidade;
- e) Divulgação da história, criação, fomento e qualidade da Raça;
- f) Edição da Revista Quarto de Milha, como órgão oficial da ABQM, e outras publicações necessárias à promoção e divulgação da Raça;
- g) Exposições, congressos e leilões de cavalo sob seu patrocínio ou realizado por entidade similar, legalmente constituída e habilitada para essa atividade;
- h) Intercâmbio com atividades congêneres, nacionais ou estrangeiras, que visem o

mesmo objetivo;

- i) Colaboração com os poderes públicos, na resolução de problemas nacionais relacionados com a criação de equinos, dessa ou de outras raças, objetivando, sempre a defesa dos interesses do criatório nacional;
- j) Defesa dos interesses dos criadores associados e/ou proprietários associados.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Declaração de conformidade e base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC n° 1.409 de 21/09/2012, e também pelos pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Essas demonstrações financeiras estão expressas em reais, elas consideram o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de forma diferente.

#### Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### a) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência de exercícios, observadas as particularidades como anuidades e prestação de serviços.

#### b) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras requerem em sua elaboração a utilização de estimativas contábeis para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos e essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Associação revisa suas estimativas e premissas, em período não superior a um ano.

#### c) Instrumentos financeiros

#### (i) Instrumentos financeiros não derivativos

A Entidade classifica os ativos e passivos financeiros não derivativos na categoria de "empréstimos e recebíveis". A mensuração subsequente de ativos e passivos financeiros não derivativos é feita de acordo com sua classificação.

A Entidade determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial, de acordo com sua natureza e finalidade.

A Entidade descontinua um ativo financeiro não derivativo quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Entidade descontinua um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retida, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente

A Entidade possui caixa e equivalente a caixa, aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos; e fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

#### (ii) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2017, não havia operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos e não ocorreram operações desse tipo no decorrer do exercício.

#### d) Caixa e equivalentes de caixa

Representado por numerários em caixa, saldos em banco conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### e) Prestações de serviços a receber

São demonstradas pelos valores nominais das receitas emitidas para os associados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida por estimativa com base em análise dos créditos em aberto, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização.

#### f) Imobilizado

Demonstrado pelo custo histórico de aquisição, menos depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis, e ajustado ao custo atribuído (deemed cost) para os bens das contas de imóveis e edificações com base em laudo de peritos independentes. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O imobilizado em andamento, quando aplicável, é demonstrado pelo custo já incorrido e pelo valor desembolsado, respectivamente. A depreciação está calculada e contabilizada pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens, menos o valor residual. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. A Associação não possui bens do ativo imobilizado que espera abandonar ou alienar e que exigiriam a constituição de provisão para obrigações por descontinuação de ativos.

#### g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

#### h) Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Associação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (impairment), em contrapartida ao resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas análises da Administração, não foram necessárias provisões para recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2017.

#### Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e se seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

#### j) Segregação entre circulante e não circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### k) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos não circulantes e os circulantes, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo valor presente.

#### Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Associação possui total controle da situação ou

quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Associação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa suas estimativas e premissas em período não superior a um ano.

#### m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o estabelecido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

#### Caixa e equivalência de caixa

Descrição	2017	2016
Caixa	9.287	20.758
Bancos conta movimento		
Bradesco	808	98.518
Banco do Brasil	6.282	212.331
	7.090	310.849
Total	16.377	331.607

#### Aplicações financeiras de liquidez imediata

Descrição	2017	2016
Bradesco	23.070.129	21.235.226
Total	23.070.129	21.235.226

Apurou-se o aumento de 8% nas aplicações financeiras de liquidez imediata em comparação ao exercício de dezembro de 2016, em razão do aumento nas receitas geradas na arrecadação da taxa associativa com o reajuste do valor para associado contribuinte em 2017.

As aplicações financeiras estão concentradas em Certificados de Depósito Bancário – CDB's e às Letras Financeiras junto ao Banco Bradesco, atreladas às variações do CDI.

#### a. Composição do caixa ABQM e eventos (terceiros):

Existem dois tipos distintos de fontes de recursos e que possuem aplicações definidas:

- Os recursos operacionais aos quais se destacam as anuidades associativas, parte das receitas advindas dos serviços de registro genealógico, receitas de eventos, patrocínios dentre outros.
- Os recursos de fomento advindo da taxa anual de fomento e parte da taxa de nacionalização de animais.

Os recursos operacionais são destinados às coberturas das despesas e de custeio da Associação, enquanto que os recursos de fomento são aplicados em atividades de fomento à raça Quarto de Milha.

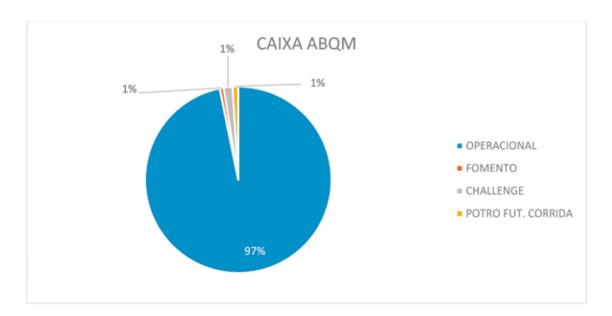
A Associação administra também os recursos de campeonatos de corrida, *Challenge, Potro do Futuro* e *Conformação* que são repassados integralmente para o custeio específico desses eventos.

A disponibilidade total de recursos pode então ser demonstrado de acordo com o saldo específico para cada finalidade como segue:

	2017	2016
Caixa ABQM		
Operacional	22.315.903	18.449.753
Fomento	163.525	2.463.559
Total ABQM	22.479.428	20.913.312

#### Caixa terceiros

Challenge	367.754	376.520
Potro do Futuro Corrida	239.324	277.000
Total de terceiros	607.078	653.520
Total caixa ABQM + terceiros	23.086.506	21.566.832
Classificado no balanço como:		
Caixa e equivalentes de caixa	16.377	331.607
Aplicações financeiras de liquides imediata	23.070.129	21.235.226
	23.086.506	21.566.833



#### 6. Prestação de serviços a receber e perdas para créditos de liquidação duvidosa

Descrição	2017	2016
Contas a receber – revista		27.258
Cartões de créditos a receber	1.165.399	672.791
Subtotal	1.165.399	700.049
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	(7.366)	(31.244)
Total líquido	1.158.033	668.805

#### Comentários:

A Diretoria Executiva da ABQM decidiu em parcelar em até 5 vezes sem juros, valores acima de R\$1 mil, ou seja, contas exclusivas de cartões de créditos. Com isso, apurou-se no exercício de 2017, um aumento de 73% na conta de "cartão de crédito a receber", em comparação ao exercício de 2016.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para fazer em face de eventuais perdas com créditos a receber. A movimentação dessa rubrica no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

Descrição	2017	2016
Saldo inicial	(31.244)	(13.622)
Baixa por perdas Revista / Chq devolvido	29.944	7.409
Baixa por recebimento Chq devolvido	1.300	3.227
Composição da provisão – Revista Exerc. 2015	-	(27.258)
Composição da provisão – Cheque devolvido	7.366	(1.000)
Total	(7.366)	(31.244)

#### 7. Imobilizado

#### a. Composição do saldo

, ,	Taxa média			2017	2016
	deprec.		Deprec.		
Descrição	anual - %	Custo	Acum.	Líquido	Líquido
Imóvel	4%	497.654	(84.965)	412.689	424.827
Terreno	-	267.968	-	267.968	267.968
Benfeitorias em imóveis próprios	11%	828.792	(465.844)	362.948	430.404
Benfeitorias em imóvel de terceiros	10%	382.333	(282.052)	100.281	135.014
Benfeitorias na pista de Avaré	20%	2.943.651	(2.804.122)	139.529	455.138
Equipamentos de informática	20%	401.707	(276.664)	125.043	149.509
Benfeitoria - centro de evento de Avaré	20%	182.490		182.490	182.490
Equipamentos pista de esporte	9%	222.805	(101.740)	121.065	141.904
Instalações	10%	21.600	(21.600)	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	524.387	(177.368)	347.019	206.402
Móveis e Utensílios	8% a 100%	167.099	(55.630)	111.469	99.078
Instalações Móveis	20%	140.000	(9.334)	130.666	
Total		6.580.486	(4.279.319)	2.301.167	2.492.754

#### Movimentação do custo

	Saldo em			Saldo em
Descrição	2016	Adições	Deduções	2017
T	267.060			
Terreno	267.968	-	-	267.968
Imóvel	497.654	-	-	497.654
Benfeitorias em imóveis próprios	828.792	-		828.792
Benfeitorias em imóvel de terceiros	382.333	-	-	382.333
Benfeitorias na pista de Avaré	2.943.651	-	-	2.943.651
Benfeitorias centro de eventos de Avaré	182.490	-	-	182.490
Equipamentos de informática	381.193	20.514	-	401.707
Equipamentos pista de esporte	222.805	-	-	222.805
Instalações	21.600	-	-	21.600
Máquinas e equipamentos	323.256	201.131	-	524.387
Móveis e Utensílios	183.130	94.705	(110.736)	167.099
Instalações Móveis		140.000		140.000
Total	6.234.872	456.350	(110.736)	6.580.486

i) Em 2011 foi concluído trabalho de levantamento do ativo imobilizado elaborado por perito especializado. O trabalho consistiu em inventário físico de ativos, comparação com controles e apuração do valor justo. O resultado desse trabalho foi consolidado em um laudo que foi então comparado com os saldos contábeis, conforme pronunciamentos contábeis CPC 01 e CPC 27 que tratam, respectivamente, de "redução do valor recuperável de ativos" e "ativo imobilizado". Em 2014, a Associação registrou na contabilidade no ativo imobilizado e no patrimônio líquido (ajuste de avaliação patrimonial) a mais valia no montante de R\$ 630.324 apurada no laudo, referente aos itens de imóvel e terreno.

A Associação visando o aprimoramento de seus controles implementou novas políticas de compra e movimentação de ativos.

ii) Em 2011 a Associação firmou convênio com a Prefeitura de Avaré/SP para a construção das coberturas das duas pistas no Parque de Eventos e melhorias necessárias complementares como escoamento de águas pluviais e iluminação. O custo total da obra foi de R\$ 2.944 mil.

No quadro a seguir demonstra todo o investimento:

COBERTURA DAS DUAS PISTAS DE AVARÉ - OBRAS COMPLEMENTARES E REGULARIZAÇÃO PARQUE DE EXPOSIÇÃO DR. FERNANDO CRUZ PIMENTEL - AVARÉ-SP

Descrição	Ano	Material	<u>Serviço</u>	Regular- <u>Ização</u>	<u>Total</u>
Cobertura das pistas	2011		274.400		274.400
Cobertura das pistas	2012		1.685.600		1.960.000
Preparação do solo - águas pluviais	2012	13.033	62.699		2.035.732
Obras para obtenção – AVCB	2012			89.541	2.125.273
Obras para obtenção – AVCB	2013			47.385	2.172.658
Preparação do solo - águas pluviais	2013	27.832	28.950		2.229.440
Cobertura das pistas	2013		225.000		2.454.440
Obras para iluminação pistas e galpões	2013	77.863	222.139		2.754.442
Obras para dreno de águas pluviais reforma arena	2014	19.761	47.655		2.821.858
Obras de manutenção e reforma da arena	2014	19.578	60.869		2.902.305
Construção da pista de treinamento e outros	2014	9.000	32.346		2.943.651
Total		167.067	2.639.658	136.926	2.943.651

Em contraprestação pelas benfeitorias, o percentual de 1% sobre a arrecadação recebida dos leilões pela Prefeitura de Avaré/SP passou a ser recebido pela ABQM em 15 (quinze) eventos a partir de 2012, compensando o valor investido na obra. Esse investimento trouxe ganho logístico na execução dos eventos eliminando-se riscos de intempéries da natureza.

Em 2013 foi realizado um novo acordo entre a ABQM e a Prefeitura de Avaré para a instalação permanente da iluminação das pistas, dando a continuidade na melhoria e performance dos eventos.

Em contraprestação a Associação se beneficiará com 1% da arrecadação em mais três leilões adicionados ao final do acordo anterior referente à cobertura das pistas, totalizando assim, a arrecadação pertinente de 18 leilões nos eventos oficiais com o início do recebimento em 2012 e o término previsto para 2017.

O quadro a seguir demonstra a arrecadação com leilões realizados na área onde houve o investimento:

DEMONSTRATIVO DA ARRECADAÇÃO COM LEILÕES, PARCERIA COM A PREFEITURA DE AVARÉ							
Evento	2017	2016	2015	2014	2013	2012	TOTAL
Leilão Do Congresso	76.921	83.434	119.533	102.643	67.473	106.006	556.010
Leilão Do Campeonato Nacional	218.436	242.970	246.182	182.459	145.936	147.504	1.183.487
Leilão Do Potro Do Futuro	72.426	95.655	102.347	72.388	77.018	53.314	473.148
Total	367.783	422.059	468.062	357.490	290.427	306.824	2.212.645

A Associação conseguiu otimizar os custos com eventos por conta dos investimentos e obras de infraestrutura no Parque de Exposições, economizando com as locações de coberturas de pista e iluminação nos eventos oficiais.

Em 2017 a Associação fez a aquisições de 02 banheiros químicos para serem utilizados nos Eventos da ABQM no Parque de Eventos Dr. Fernando Cruz Pimentel em Avaré/SP no valor total de R\$140.000

#### b. Movimentação da depreciação acumulada.

	Saldo em			Saldo em
Descrição	2016	Adições	Baixas	2017
Imóvel	(72.827)	(12.139)	-	(84.966)
Benfeitorias em imóveis próprios	(398.388)	(67.454)	-	(465.842)
Benfeitorias em imóvel de terceiros	(247.319)	(34.733)	-	(282.052)
Benfeitorias na pista de Avaré	(2.488.493)	(315.629)	-	(2.804.122)
Equipamentos de informática	(231.685)	(44.979)		(276.664)
Equipamentos pista de esporte	(80.902)	(20.839)	-	(101.741)
Instalações	(21.600)	-	-	(21.600)
Máquinas e equipamentos	(116.854)	(60.514)	-	(177.368)
Móveis e Utensilios	(84.050)	(18.295)	46.715	(55.630)
Instalações Móveis		(9.334)		(9.334)
Total	(3.742.118)	(583.916)	46.715	(4.279.319)

#### 8. Intangível

#### a. Composição do saldo

	Taxa			2017	2016
	Anual de		Amortiz.		
Descrição	Amortiz.	Custo	Acum.	Líquido	Líquido
Direito uso	20%	174.206	(166.026)	8.180	11.912
Sistema de computação	20%	14.822	(5.628)	9.194	7.504
Desenvolvimento de sistema Stud Book	20%	1.039.462	(187.286)	852.176	904.730
Desenvolvimento de sistema Esporte	20%	709.436	(81.060)	628.377	620.088
Desenvolvimento do sistema Financeiro	5%	198.507	(58.498)	140.009	179.711
Desenvolvimento do sistema da Comercial	5%	62.530	(6.253)	56.277	59.204
Desenvolvimento do sistema SBQM (novo)	-	279.254	(556)	278.698	44.512
Marcas e patentes	-	324.540	-	324.540	246.058
Marcas e patentes vaquejada	-	8.640	-	8.640	8.640
Total		2.811.397	(505.307)	2.306.091	2.082.559

Sistemas utilizados e em desenvolvimento pela ABQM:

#### ✓ Sistema Stud Book

O sistema Ágiles foi desenvolvido em 2011 para atender a demanda de serviços prestados pelo Stud Book, substituindo o processo manual por um automatizado.

O volume total investido no sistema Ágiles, foi de R\$ 1.039 mil até o mês de outubro/2016.

No decorrer das implantações dos módulos via WEB, verificou-se a necessidade além das melhorias também de correções das regras no sistema, consumindo um gasto elevado.

Mediante a este cenário e associado aos direitos do sistema serem de exclusividade da *Imagitec* e a ABQM com apenas o direito de uso, a Diretoria Executiva decidiu em substituí-lo por um novo sistema com custo muito inferior, com mais funcionalidade, moderno e com os direitos de propriedade registrado para ABQM.

#### ✓ Novo Sistema Stud Book

A empresa WABR IT SOLUTIONS S/A está desenvolvendo um novo Sistema para o Stud Book em substituição ao atual Sistema Ágiles. A responsabilidade na implantação do sistema é do gestor da T.I. e o valor de investimento no projeto é estimado em R\$ 350 mil, sendo efetuado o primeiro pagamento em Dez/2016 no valor de R\$ 45 mil para dar o início do

projeto.

O sistema entrará em produção em janeiro de 2018 e está sendo avaliado a performance e ajustes pontuais para o seu desenvolvimento em todas as funcionalidades em conformidade ao projeto.

#### ✓ Sistema de Esporte - SEQM

Está sendo desenvolvido um novo sistema mais moderno que atenda às necessidades da Associação. A funcionalidade principal do sistema é a velocidade na informação, onde sua base de emissão de dados é a *web*. Abrangendo os eventos oficiais da ABQM e se estendendo aos núcleos e associações de modalidades específicas com o objetivo de padronizar os processos que envolvem o Quarto de Milha.

A entrada em atividade do sistema ocorreu em julho de 2014 e o segundo módulo do sistema referente à apuração e registro de pontos entrou em produção em 2015.

Em 2016 foi desenvolvido o módulo de vaquejada *on-line* com as inscrições pela Web, restruturação do sistema SEQM para atender aos núcleos no gerenciamento das provas e inicio do módulo de premiação os Eventos Oficiais.

Em 2017 foi desenvolvido um módulo para pagamento de premiação dos eventos oficiais da ABQM, Roster AQHA para geração da taxa de anuidade, Challenger e Potro do Futuro Corrida para permitir as inscrições no SEQM. O principal ganho foi a substituição de planilhas eletrônicas com o registro e armazenamento das informações dos competidores no banco de dados, velocidade, diminuindo o prazo de pagamento dos prêmios com maior segurança.

#### ✓ Sistema Comercial/Administrativo:

O objetivo da implantação do sistema visa melhoria e atualização dos processos da Associação, através de uma linguagem mais atual com recursos na plataforma web na área comercial e administrativa.

A entrada em atividade do sistema ocorreu em fevereiro de 2015 nos módulos de Marketing e Revista e posteriormente se estendeu a área administrativa.

Em 2016 foram implantados os módulos Administrativo, Cadastro e Consulta de pessoas e animais.

Em 2017 foram feitas diversas melhorias no sistema principalmente na área comercial e o início do desenvolvimento na área financeira com a funcionalidade da geração da

taxa de anuidade, substituindo o modelo atual que é realizada através de planilha eletrônica.

Para 2018 estão previstas a substituição do sistema atual para o desenvolvimento das —funcionalidades da cobrança de fomento e Stud Book com objetivo em garantir, registrar e automatizar as informações no sistema com maior velocidade e segurança. Serão desenvolvidas novas funcionalidades como a conciliação econômica e financeira de cartão de crédito e novos relatórios gerenciais.

#### ✓ Sistema Administrativo - Wise e Financeiro - Benner:

O objetivo da implantação do sistema *ERP* visava a melhoria dos processos e ampliação das funcionalidades, integrando com o sistema *Stud Book, Wise* de RH e os módulos financeiros, contábil, orçamento e compras. Agregando ao sistema *Protocolo* com o objetivo em substituir os trabalhos manuais por um sistema que atenda as exigências quanto aos aspectos legais na escrituração fiscal e contábil.

A entrada em atividade do sistema ERP Financeiro *Benner* ocorreu em julho de 2016 e o valor total do investimento estimado é de R\$ 225 mil, sendo o custo com a implantação do sistema até dezembro de 2016 foi de R\$ 198 mil.

Em 2017 foram realizadas melhorias e ajustes dos Sistemas ERP Financeiro *Benner* principalmente no processo de integração entre o Benner e o sistema Stud Book.

Para 2018 está sendo previsto o gasto de R\$ 80 mil para análise de performance do sistema, treinamento dos colaboradores, correção e ajuste na integração entre os sistemas Benner e a base de dados da associação.

#### b. Movimentação do custo do ativo intangível

	Saldo em		Saldo em
Descrição	2016	Adições	2017
Direito uso	167.591	6.615	174.206
Sistema de computação	14.822	-	14.822
Desenvolvimento de sistema Stud Book	1.039.462	-	1.039.462
Desenvolvimento de sistema Esporte	664.697	44.739	709.436
Desenvolvimento do sistema financeiro	198.507	-	198.507
Desenvolvimento do sistema SBQM (novo)	44.512	234.742	279.254
Desenvolvimento do sistema da Revista e Marketing	62.530	-	62.530
Marcas e patentes	246.058	78.482	324.540
Marcas e patentes Vaquejada	8.640	-	8.640
Total	2.446.819	364.578	2.811.397

#### c. Movimentação da amortização acumulada do ativo intangível

	Saldo em		Saldo em
Descrição	2016	Adições	2017
Direito uso	(154.263)	(8.198)	(162.461)
Sistema de computação	(8.734)	(460)	(9.194)
Desenvolvimento de sistema Ágiles	(134.732)	(52.554)	(187.286)
Desenvolvimento do sistema de Esporte	(44.609)	(36.451)	(81.060)
Desenvolvimento do sistema Financeiro	(18.796)	(39.702)	(58.498)
Desenvolvimento do sistema de Revista	(3.126)	(3.126)	(6.252)
Desenvolvimento do sistema SBQM		(556)	(556)
Total	(364.260)	(141.047)	(505.307)

#### 9. Prêmios e obrigações a pagar com *Challenge*

Descrição	Nota:	2017	2016
Challenge geração 2013	(a)	-	204.220
Challenge geração 2014	(b)	192.853	
Passivo circulante		192.853	204.220
Challenge geração 2014	(b)	-	172.300
Challenge geração 2015	(c)	175.550	
Passivo não circulante		175.550	172.300
Total		368.403	376.520

<sup>(</sup>a) Referem-se a valores arrecadados dos associados, cujas provas "classificatórias América do Sul", "Geração 2013", ocorreram em janeiro de 2017.

<sup>(</sup>b) As provas "classificatórias América do Sul" e Geração 2014 ocorreram em janeiro de 2018, sendo então os recursos arrecadados destinados a esses eventos.

<sup>(</sup>c) O Challenge, "Geração 2015" ocorrerá somente em 2019, motivo pelo qual os valores arrecadados foram classificados ao grupo do passivo não circulante.

#### 10. Prêmios e obrigações a pagar - Fomento a aplicar

Descrição	Nota	2017	2016
Saldo inicial		2.463.559	3.484.453
Entradas			
Fomento		1.681.833	1.618.278
Fomento de animal importado		715.856	772.040
Total das entradas		2.397.689	2.390.318
Saídas			
ABQM Award		(514.845)	(467.508)
Repasse p/ associação e núcleo		(881.076)	(784.414)
Evento Oficial Potro do Futuro de Vaquejada	(a)	(352.000)	(240.000)
Evento Oficial Congresso de Vaquejada	(b)	(280.000)	(200.000)
Evento oficial Laço Campo Grande		(370.848)	(306.346)
Premiação Evento Oficial	(c)	(1.432.000)	(675.600)
Potro da Fut. Corrida Rei e Rainha		(237.887)	(135.094)
Projeto equoterapia		(383.265)	(376.502)
Outros fomentos		(245.802)	(255.748)
Total das saídas		(4.697.723)	(3.411.212)
Saldo final		163.525	2.463.559
Passivo circulante		163.525	2.463.559
Passivo não circulante		-	-

O fomento refere-se a valores arrecadados dos associados e verba da taxa de nacionalização, cujo valor é aplicado junto aos Núcleos e Associações de Criadores de Cavalo Quarto de Milha e outras atividades de fomento destinado à raça, que dependem da definição de programas específicos para aplicação desses recursos.

Os valores apresentados no circulante estão baseados na peça orçamentária, à cifra a ser realizada no período de 12 meses. Desta forma, o valor total do passivo de R\$ 2.463 mil, em 31 de dezembro de 2016, será totalmente aplicado em 2017.

(a) Em 2014 foi feito o repasse da verba de fomento para a Associação Brasileira de Vaquejada – ABVAQ para a defesa no processo judicial movida pela Procuradoria Geral da República que está tramitando no Supremo Tribunal Federal contra uma Lei do Estado do Ceará que regulamenta a prática da Vaquejada, por considerar que a prova envolva os maus tratos dos animais.

- (b) O valor de R\$ 200 mil foi destinado para o recolhimento de custas judiciais e pagamento de honorários advocatícios.
- (c) Em 2017 foi destinado um valor adicional em comemoração aos 40 anos do Campeonato Nacional, garantindo um prêmio mínimo de R\$ 2 milhões distribuídos em todas as modalidades participante do evento.

#### 11. Prêmios e obrigações a pagar - Créditos a quartistas e outros créditos

	Nota:	2017	2016
Cof ditago do acceptions	(-)	c20.044	500 570
Créditos de quartistas	(a)	620.844	689.573
Créditos não identificados	(b)	83.015	59.125
		703.859	748.698

- (a) Os créditos de quartistas são advindos principalmente de pagamentos de premiação nos eventos oficiais. Representam os valores disponíveis aos quartistas em suas correspondentes contas correntes que poderão ser deduzidos em serviços futuros a serem prestados pela Associação ou recebidos mediante a solicitação do credor.
- (b) Referem-se a valores recebidos em conta corrente e em processo de identificação. A Associação está em constante processo de análise visando identificar a origem dos créditos.

### 12. Provisão para demandas judiciais

Existem demandas movidas contra a Associação que vem sendo discutidas judicialmente. De acordo com os consultores jurídicos as ações cuja probabilidade de perda é considerada "possível" somam R\$ 1.082.000 e ações com possibilidade provável somam R\$ 104 mil. Baseadas nas avaliações dos consultores jurídicos, constituímos provisão para eventuais desembolsos dessa natureza.

#### Patrimônio líquido

### a. Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de bens móveis e imóveis, acrescido dos superávits ou diminuído dos déficits de cada exercício social.

#### b. Destinação das receitas operacionais

A Associação não tendo fins lucrativos e aplica suas receitas especificamente em:

- ✓ Para manutenção e custeio de seus objetivos sociais;
- ✓ Em instalações necessárias aos desenvolvimentos de suas atividades;
- ✓ Na subvenção de estudos e pesquisas sobre equinocultura e assuntos correlatos.

Dessa forma, as sobras verificadas em cada exercício fiscal (Artigo 84 do estatuto social), serão incorporadas ao Patrimônio Social ou terão a destinação que a Assembleia Geral determinar, vetada, porém, a sua distribuição a qualquer título.

#### c. Controle de superávits

A administração mantém controles sobre o superávit acumulado. O artigo 84 do Estatuto Social estabelece que os superávits serão incorporados ao patrimônio social ou terão a destinação que a Assembleia Geral determinar. Esse controle está assim demonstrado:

	Reserva de subvenção para investimento	Superávit do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	3.072.328	7.239.413	10.311.741
Destinação da reserva de subv. para investimento	7.239.413	(7.239.413)	-
Superávit do exercício 2016	-	5.232.893	5.232.893
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	9.993	-	9.993
Imobilizações realizadas – exercício 2016	(773.894)	-	(773.894)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	9.547.840	5.232.893	14.780.733

Destinação da reserva de subv. para investimento	5.232.893	(5.232.893)	-
Superávit do exercício 2017	-	4.272.102	4.272.102
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	9.993		9.993
Imobilizações realizadas - exercício 2017	(820.928)		(820.928)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	13.969.798	4.242.102	18.241.900

### 14. Receitas de atividade social

### a. Sócios

Compreende as receitas de caráter associativo. O acréscimo em 2017 de 15,16% na arrecadação dessa rubrica em comparação ao período anterior (R\$ 5.076.935 em 2016, contra 5.846.938 em 2017), deve-se principalmente ao aumento da taxa na categoria sócio contribuinte passando de R\$ 220 para R\$ 347.

## b. Stud Book

Compreende as receitas com as taxas e emolumento na prestação de serviços do Stud Book.

A arrecadação manteve-se equilibrada entre 2016 e 2017 (R\$ 10.525.778 em 2016, contra R\$ 10.597.573 em 2017).

### Quadro demonstrativo das receitas de Stud Book:

Descrição	2017	2016
Multas aplicadas	1.933.650	1.928.615
Relatório de serviço reprodutor	646.773	614.693
Aviso de padreação éguas	598.676	692.493
Taxa reg. Transf. embrião 2º prod.	2.387.443	2.910.140
Segunda via de certificado	23.817	45.694
Taxa de registro animal	2.052.042	1.940.754
Taxa de registro de animal importado	52.676	55.528
Transferência de propriedade	1.878.771	1.620.721
Taxa de registro de sêmen congelado	783.737	551.500
Importação de sêmen congelado	27.000	19.000
Serviços diversos Stud Book	67.168	139.019
Taxa exame DNA	-	7.821
Taxa Chipagem de Animal	145.820	
Total	10.597.573	10.525.778

### c. Esporte

Em 2017 houve um acréscimo de 12,02% em relação ao período anterior, conforme demonstrado abaixo:

Quadro demonstrativo das receitas com eventos:

Descrição	2017	2016
Congresso	2.711.206	2.381.208
Campeonato Nacional	3.342.232	3.052.074
Potro do Futuro	2.028.613	1.860.792
Copa dos Campeões	809.005	742.147
ABQM Awards	-	49.444
Outras receitas	356.193	162.445
Total	9.247.249	8.254.910

#### d. Revista:

A redução da receita com anúncios na revista em 15%, comparada com o exercício anterior, é em função na queda das vendas de anúncios e a diminuição de 1 edição anual, passando de 6 edições de 2016 para 5 edições em 2017..

## 15. Impostos incidentes sobre as receitas

## a. COFINS sobre as receitas

Descrição	2017	2016
Revista	(42.615)	(49.564)
Campeonato nacional	(78.399)	(63.164)
Congresso	(53.272)	(37.491)
Potro do futuro/copa dos campeões/derby	(59.091)	(52.180)
Marketing	(7.883)	(13.367)
Comissão vaquejada	(5.200)	(8.598)
Total	(246.460)	(224.364)

# b. COFINS a recolher

A COFINS está sendo recolhida desde março/11 sobre determinadas receitas, de acordo com a aprovação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 28/01/11.

Em 2011 foram apurados os valores não recolhidos inerentes ao período de 5 anos sendo constituída provisão contábil no passivo circulante. Essa provisão foi revertida mensalmente tendo em vista aspecto prescricional de 5 anos, encerrando em março/2016.

# 16. Custo da atividade de Stud Book

Descrição	2017	2016
Custo com pessoal	(1.784.431)	(1.622.828)
Custo com comunicação (correio)	(91.912)	(128.193)
Custo com serviços de terceiros	(294.235)	(87.985)
Custo com material consumo	(29.969)	(21.253)
Outros custos	(97.889)	(51.418)
	(2.298.436)	(1.911.677)

## 17. Despesas administrativas

Descrição	Nota:	2017	2016
Pessoal	(a)	(2.363.618)	(2.295.206)
Comunicação		(305.223)	(264.512)
Serviços de terceiros	(b)	(1.772.487)	(1.759.386)
Material de consumo		(122.762)	(132.616)
Despesa com ocupação		(104.181)	(17.170)
Manutenção		(77.055)	(37.651)
Outras Despesas administrativas	(c)	(536.934)	(373.768)
Depreciações e Amortizações		(700.250)	(920.695)
Mobilização Prol Esporte Equestres	(d)	(255.000)	(978.223)
Total		(6.237.510)	(6.779.227)
iotai		(0.237.310)	(0.779.227)

#### a. Despesas com pessoal

O aumento de 3% ocorrido em 2017 comparada com 2016 é devido a reestruturação em algumas áreas da associação.

#### b. Despesas com serviços de terceiros

Valores equilibrados entre 2016 e 2017. Os gastos nesta rubrica referem-se a demanda tecnológica que passa a associação com implantação e melhorias de novos sistemas com a contratação de prestadores de serviços e consultores na área de TI.

#### c. Demonstrativo das outras despesas administrativas

Descrição	2017	2016
Lanches e Refeições	(10.364)	(10.350)
Locação de Equipamentos	(62.574)	(49.952)
Aluguel de Instalações	(34.765)	(11.082)
Energia Elétrica / Aguá	(22.577)	(23.473)
Despesas com Cartório	(2.393)	(12.727)
Custas Processuais	(6.270)	(11.058)
Contingências Judiciais	(57.171)	(23.180)
Seguros Imóveis / Equipamentos	(2.244)	(2.339)
Cursos a Colaboradores	(38.548)	(41.471)
Assinatura Periódico	(4.487)	(1.697)
Copa e Cozinha	(2.143)	(6.348)
Confraternização	(35.762)	(33.424)
Outras despesas administrativas	(257.636)	(146.667)
Total	(536.934)	(373.768)

#### d. Mobilização em Defesa da Vaquejada e Esportes Equestres

Foi realizado um desembolso extraordinário em 2016 de R\$ 978 mil com gastos em viagens, translado e hospedagem da Comissão Executiva da ABQM para aprovação da PEC 304 / 2017 no Congresso Nacional; e com a Mobilização Nacional em Brasília/DF com o apoio de Núcleos e Associações de todo o país com gastos na locação de ônibus absorvidos pela Associação e em 2017 de R\$ 255 mil com hospedagem, traslado e outras despesas para continuidade do processo.

### 18. Despesas e receitas financeiras

Descrição:	Nota:	2017	2016
Despesas financeiras			
Comissões bancarias	(a)	(566.883)	(396.831)
Descontos concedidos (anuidade sócio pleno)		(34.266)	(38.000)
Juros / multa do passivo		(2.641)	(4.529)
Tarifa / transação cobre bem			(611)
		(603.790)	(439.971)
Receitas financeiras			
Rendimento de aplicações financeiras		1.805.992	2.685.657
Impostos sobre aplicações financeiras			(242.415)
	(b)	1.805.992	2.443.242
Resultado financeiro líquido		1.202.202	2.003.271

- (a) Aumento de 30% com as despesas bancárias em razão do aumento na utilização do cartão de crédito para pagamento dos débitos junto à associação.
- (b) Redução de 48% em comparação ao exercício anterior (R\$ 2.685.657 em 2016 contra R\$ 1.805.992 em 2017) em razão dos valores do caixa da associação estarem em aplicações financeiras atreladas ao CDI que é lastreada pela Taxa Selic que em 2016 era de 14,25%aa e passou para 7%aa em 2017.

### 19. Despesas com Eventos

CENTRO DE CUSTO	2017	2016	Variação
Esporte	399.018	264.393	134.625
Congresso	3.222.358	2.797.034	425.324
Campeonato	4.093.855	3.278.669	815.186
Potro Do Futuro	3.727.019	3.213.684	513.334
TOTAL	11.442.250	9.553.780	1.888.470

## 20. Controle orçamentário

A administração da Associação adota procedimentos de revisão orçamentária permanente, de modo a rever continuamente os custos operacionais, para que possam ser absorvidos pelas receitas estatutárias a serem efetivamente realizadas.

21. Seguro

A Associação mantém cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e a continuidade das operações, em caso de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

São Paulo, 30 de março de 2018.

Fábio Pinto da Costa Presidente

CPF: 088.111.348-46

Luis Antonio Gomes dos Santos Contador

CRC - 1SP-200834/0-1



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS QUARTO DE MILHA

São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALOS QUARTO DE MILHA ("ASSOCIAÇÃO") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Enfases

### a) Ativo intangível - desligamento do sistema Ágiles

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2017 a Associação mantém no ativo intangível o montante de R\$ 852 mil, relativo ao sistema "Ágiles", o qual está sendo substituído pelo sistema "WABR IT", cujo mesmo é moderno, com mais funcionalidades e com menor custo. O respectivo sistema está em fase final de implantação e serão efetuados testes para a entrada definitiva do mesmo.



Conforme item "18.16" da NBC TG 1000 (R1) que trata de contabilidade para pequenas e médias empresas, a baixa do ativo intangível deve ser quando "não existir expectativa de benefícios econômicos futuros pelo seu uso ou alienação". No início de exercício de 2018, a Administração da Entidade definirá a data de desligamento do sistema Ágiles e consequentemente a baixa do respectivo sistema. As demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto e nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### b) Créditos de quartistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Associação mantém no passivo circulante em 31 de agosto de 2017 o montante de R\$ 621 mil, relativo a créditos disponíveis aos "quartistas".

Embora em 31 de dezembro de 2017 o respectivo saldo contábil esteja em conformidade com o saldo do departamento financeiro, dado o motivo da contabilidade ajustar o saldo contábil com base no relatório financeiro, a Associação deve efetuar a adequada conciliação da respectiva conta. As demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto e nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2018.



BLB Auditores Independentes CRC 2SP023165/O-2

Rodrigo Garcia Giroldo CRC 1SP222658/O-9

